VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA INSTALAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

PINHEIRO, Gustavo Thomaz[1] (gustavopho94@gmail.com); **VERGARA, Walter Roberto Hernández**[2] (waltervergara@ufgd.edu.br); **BARBOSA, Fabio Alves**[3] (fabiobarbosa@ufgd.edu.br); **RAUPP, Fabiana** [4] (fabianaraupp@ufgd.edu.br); **SANTOS, Keylla Barboza**[5] (keylla_bsantos@hotmail.com)

[1, 5] Discente do curso de Engenharia de Produção da UFGD;
[2, 3, 4] Professor do curso de Engenharia de Produção da UFGD;

Esse estudo de viabilidade econômica de um plano de negócios visa à abertura de uma empresa produtora de laticínios em Dourados-MS. O mercado alvo é a região da Grande Dourados, que é composta por 12 cidades: Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, entre outras, com clientes finais das classes média e alta, entre 23 e 65 anos. O regime tributário da empresa se enquadrará no regime de Lucro Real. Os principais produtos oferecidos serão leite pasteurizado (tipo B e C), iogurte, bebida láctea, manteiga, queijo mussarela e doce de leite. Assim, será necessária a montagem de cinco linhas de produção sendo uma para leite pasteurizado, uma para fermentados (iogurte e bebida láctea), uma para queijo, uma para manteiga e por fim uma de doce de leite. As linhas serão montadas em uma estrutura de 600 m² localizada no bairro sitioca Campo Belo. Além das máquinas, equipamentos e estrutura também serão necessários moveis, utensílios e veículos. Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise de viabilidade econômica na abertura de uma indústria de laticínios. Um projeto de investimento é um conjunto sistemático de informações que serve de base para a tomada de decisão relativa à alocação de recursos financeiros. Na avaliação de um projeto, muitas são os métodos disponíveis e também, as variáveis sujeitas a incertezas e influentes na viabilidade de um projeto. A pesquisa está baseada em técnicas e análise de custos que permitiram a determinação de indicadores econômicos no estudo de viabilidade econômica. A coleta de dados do empreendimento foi obtida em entrevistas informais com pessoas que trabalham na área de vistorias e na bibliografia correspondente. A viabilidade econômica foi realizada utilizando os métodos do Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Payback e Índice de Benefício/Custo (IBC). O investimento inicial total será de R$ 1.862.460,68, do quais 40% de capital próprio e 60% financiado. Ficando o capital social da empresa em R$ 1.841.183,48 milhões. A proporção financiada deverá ser amortizada em cinco anos, com um ano de carência, pelo BNDES Finame. As projeções de receita líquida foram de R$ R$ 121.944,36, R$ 573.827,25, R$ 821.296,97, R$ 834.567,54 e R$ 837.632,23 nos cinco primeiros anos, respectivamente. Para o empreendimento, nesse horizonte, se prevê um Valor Presente Líquido de R$ 1.058.006,28, uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 29,11%, um Índice de Benefício/Custo de 1,57 e o retorno do investimento em 3 anos. Já para o acionista o VPL corresponderá a R$ 998.931,09, a TIR será se 39,82%, o IBC de 2,34 e o retorno do investimento em 3 anos e 2 meses.

Palavras-chave: Análise de viabilidade, demonstração contábil, análise econômico-financeiro.